

# editorial

A Petrobras está disponibilizando à comunidade geocientífica o segundo número do volume 12 do BGP, desta forma completando a programação prevista para o ano de 2004. Dentro da proposta de divulgar a produção intelectual do corpo técnico da Companhia, o boletim ora apresentado inclui artigos que bem representam o largo espectro de disciplinas e a profundidade com que as Geociências, aplicadas ao estudo das bacias sedimentares brasileiras, são tratadas no âmbito da Companhia. E não poderia ser diferente: é através do conhecimento gerado por seus geólogos e geofísicos que a Petrobras colhe seus resultados, na forma de acumulações de petróleo descobertas nas diversas bacias do País. O que se consegue divulgar no BGP é apenas uma diminuta parcela do enorme acervo de trabalhos originados no dia-a-dia da Exploração, uma atividade que se desenvolve num contexto de técnica e de ciência, de busca permanente pela atualização de conceitos, onde a excelência nos processos de estudo é a única alternativa para se alcançarem os objetivos.

Ao lado de artigos contemporâneos, e atendendo à diretriz de resgatar alguns trabalhos considerados de fundamental importância na edificação do conhecimento da Geologia do Petróleo das bacias brasileiras, este número do BGP reedita um clássico: "As bacias marginais brasileiras - estágio atual de conhecimento", de Francisco Celso Ponte e Haroldo Erwin Asmus, dois geocientistas de renome internacional. Trata-se de uma memorável peça da Geologia de nosso País, mostrando o entendimento da margem continental brasileira no início dos anos 70. Uma feliz coincidência é que a reedição do trabalho de Ponte e Asmus aconteça ao mesmo tempo em que Celso Ponte é homenageado pela Petrobras, que batizou a Sede da Unidade de Negócio de Exploração e Produção do Rio Grande do Norte e Ceará com o nome do ilustre geólogo, responsável por um importante legado ao conhecimento das bacias brasileiras.

O sentimento é de satisfação ao ver que os geólogos e geofísicos da Petrobras estão contribuindo

do efetivamente nesse verdadeiro desafio, que é a manutenção de nosso Boletim de Geociências. Para 2005, pretendemos implementar a participação de um Corpo Consultivo externo aos quadros da Companhia, com o intuito de qualificar cada vez mais o processo editorial. Da mesma forma, estendemos um convite aos pesquisadores das universidades brasileiras dedicados ao estudo de bacias sedimentares para que vejam no Boletim de Geociências da Petrobras um veículo disponível à divulgação de seus trabalhos.

**Paulo Manuel Mendes de Mendonça**  
Gerente Executivo de Exploração da Petrobras

## editorial

*Petrobras has made available to the geoscientific community the second issue of volume 12 of BGP, thus completing the schedule previewed for 2004. Within the goal of disseminating the intellectual production of the company's technical body, this bulletin includes articles that clearly represent the large spectrum of disciplines and the depth at which Geosciences are applied in studying the Brazilian sedimentary basins is treated within Petrobras. And it couldn't be otherwise; because by the knowledge generated by its geologists and geophysics that Petrobras is able to harvest its results in the form of petroleum accumulations discovered in several basins of the country. What can be published on the BGP is only a small part of the huge heritage of papers produced from the daily work of Exploration, which is an activity that grows within the context of technique and science, in a permanent search to update concepts and in which excellence in the study processes is the only alternative to reach its goals.*

*Together with contemporary articles and observing the guideline of recovering some research works*



*considered to be key in building Petrobras Geology knowledge about the Brazilian basins, in this issue of the BGP is presented again a state classic paper: "Brazilian marginal basins - current of knowledge", by Francisco Celso Ponte and Haroldo Erwin Asmus, two brilliant worldwide known geoscientists. It's a memorable piece of the Geology of our country that shows the understanding of the Brazilian continental margin at the beginning of the 70's. A happy coincidence is that this new publication of Ponte's and Asmus' paper has taken place just when Petrobras is paying honor to Celso Ponte by giving the name of this brilliant geologist - who has been responsible for a very important legacy of knowledge about the Brazilian basins - to the Headquarters of the Exploration and Production Business Unit of Rio Grande do Norte and Ceará.*

*Seeing Petrobras geologists and geophysics effectively contributing in this true challenge of maintaining our Bulletin of Geosciences brings up a feeling of satisfaction. In 2005 we intend to implement the participation of an external board of referees, with the purpose of providing a better qualification to the BGP publishing process. Thus we would also like to invite researchers of the Brazilian universities who devote their time to study sedimentary basins to see Petrobras Bulletin of Geosciences as a means available to publish their work.*

**Paulo Manuel Mendes de Mendonça**

Petrobras Exploration Executive Manager